

A Maldição do “Calminianismo”

Romanos 11:5-6; Tiago 1:8

John A. Kohler, III

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

- Um homem de coração dobre² é alguém que quer servir tanto a Jeová como a outros deuses.
- Um homem de coração dobre é alguém que hesita entre duas opiniões.
- Um homem de coração dobre é alguém que tenta viajar pelas duas bifurcações de uma estrada.
- Um homem de coração dobre é alguém que tenta montar dois cavalos, ao mesmo tempo, que estão caminhando em direções opostas.
- Um homem de coração dobre é alguém que deseja estar dos dois lados do muro ao mesmo tempo.
- Um homem de coração dobre é alguém que tenta servir a dois senhores.
- Um homem de coração dobre é alguém que deseja o melhor dos dois mundos.
- Um homem de coração dobre é alguém que quer comer seu bolo, mas deixá-lo inteiro também.
- Um homem de coração dobre é alguém que quer ficar sempre no meio.
- Um homem de coração dobre é alguém que não é frio nem quente, mas morno.
- Um homem de coração dobre é alguém que fala dos dois lados de sua boca, ou com uma língua bifurcada.
- Um homem de coração dobre é alguém que é instável em todos os seus caminhos.

Desde o surgimento de Andrew Fuller e os Batistas da Nova Escola no final do século 18, tem havido entre os Batistas muita hesitação sobre a relação entre as Doutrina da Graça e a teologia das obras. Tem havido muita hesitação sobre a relação entre a soteriologia calvinista e a soteriologia arminiana. Esse coração dobre tem produzido dentro das igrejas Batistas um sistema teológico híbrido ou mestiço que supostamente combina ou integra as melhores características da soteriologia Wesleyana/Arminiana e a soteriologia da Antiga Escola Batista dos dias anteriores a Fuller. Essa soteriologia híbrida ou mestiça tem sido chamada freqüentemente de “Calminianismo”, e tem sido uma maldição sobre as igrejas Batistas desde o princípio.

O Presbítero Thomas P. Dudley, que pastoreou a *Bryan Station Baptist Church* durante o século 19, fez as seguintes considerações sobre o “Calminianismo”, numa série de cartas que foram publicadas em 1873: “A experiência e observação de mais de quinze anos têm me convencido que onde o sistema de Andrew Fuller prevaleceu – tentando harmonizar a soberania divina e a livre agência do homem, uma expiação geral e aplicação

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em abril/2007.

² “O homem de *coração dobre* é inconstante em todos os seus caminhos” (Tiago 1:8, RA); “homem de *ânimo dobre*, inconstante em todos os seus caminhos” (RC); “pois tem *mente dividida* e é instável em tudo o que faz” (NVI).

especial, salvação pelas obras e salvação pela graça – ele apenas alargou os portões para a enchente do erro”.

I. O “Calminianismo” ensina que Deus é limitado em sua soberania, e que ele ordenou somente algumas coisas daquelas que acontecessem no decurso do tempo.

A. A Bíblia ensina que Deus é absolutamente soberano, e que ele ordenou causativa ou permissivamente todas as coisas que acontecem no decurso do tempo.

B. Daniel 4:35 diz: “E todos os moradores da terra *são* reputados em nada; e, segundo a sua vontade, ele opera com o exército do céu e os moradores da terra; não há quem possa estorvar a sua mão e lhe diga: Que fazes?”.

II. O “Calminianismo” ensina que Deus ama o não-eleito num sentido geral, e o eleito num sentido especial.

A. A Bíblia ensina que Deus ama somente os eleitos.

B. Romanos 9:13 diz: “Como está escrito: Amei Jacó e aborreci³ Esaú”. Salmos 5:5 diz: “Os loucos não pararão à tua vista; aborreces⁴ a todos os que praticam a maldade”. Salmos 7:11 diz: “Deus é um juiz justo, um Deus que se ira todos os dias”.

III. O “Calminianismo” ensina que o Senhor Jesus Cristo morreu pelos não-eleitos num sentido geral, e pelos eleitos num sentido especial.

A. A Bíblia ensina que o Senhor Jesus Cristo morreu somente pelos eleitos.

B. João 10:11 diz: “Eu sou o bom Pastor; o bom Pastor dá a sua vida pelas ovelhas”. João 10:26 diz: “Mas vós não credes, porque não sois das minhas ovelhas, como já vo-lo tenho dito”.

IV. O “Calminianismo” ensina que o Espírito Santo deseja a salvação dos não-eleitos em geral, e dos eleitos num sentido especial.

A. A Bíblia ensina que o Espírito Santo deseja a salvação somente dos eleitos.

B. Romanos 9:21 diz: “Ou não tem o oleiro poder sobre o barro, para da mesma massa fazer um vaso para honra e outro para desonra?”. 2 Pedro 3:9 diz que o Senhor “longânimo para *convosco*,⁵ não querendo que alguns se percam, senão que todos venham a arrepender-se”.

V. O “Calminianismo” ensina que as Doutrinas da Graça não deveriam ser pregadas ou, no máximo, pregadas de forma comedida e ambígua quando os perdidos estão presentes.

³ Nota do tradutor: As versões da Bíblia em português abrandam o termo, usando “aborreci”, ao invés de odiar, como na versão do autor (*hated*, na KJV). A palavra grega é *miseo*, para a qual o *Léxico Grego de Strong* apresenta os seguintes significados: “1) odiar, detestar, perseguir com ódio; 2) ser odiado, detestado”.

⁴ Nota do tradutor: Hebraico *za’am*, significando: “expressar indignação, estar indignado”.

⁵ Nota do tradutor: Os eleitos, destinatários da carta de Pedro.

A. A Bíblia ensina que tudo da Palavra de Deus deve ser pregado claramente.

B. Atos 20:26-27 diz: “Portanto, no dia de hoje, vos protesto que estou limpo do sangue de todos; porque nunca deixei de vos anunciar todo o conselho de Deus”. 2 Timóteo 3:16 diz: “Toda Escritura divinamente inspirada é proveitosa para ensinar, para redargüir, para corrigir, para instruir em justiça”.

VI. O “Calminianismo” ensina que as Doutrinas da Graça deveriam ser ensinadas somente aos membros da igreja, como é requerido por um determinado texto da Escritura.

A. A Bíblia ensina que tudo da Palavra de Deus deve ser pregado claramente.

B. Deuteronômio 29:29 diz que “as reveladas são para nós e para nossos filhos, para sempre, para cumprirmos todas as palavras desta lei”. Atos 20:20 diz: “Como nada, que útil seja, deixei de vos anunciar e ensinar publicamente e pelas casas”.

VII. O “Calminianismo” ensina que os cultos de adoração da igreja deveriam ser direcionados para a evangelização dos perdidos e para o crescimento numérico, ao invés da edificação dos salvos e o crescimento espiritual.

A. A Bíblia ensina que os cultos de adoração da igreja devem girar em torno da edificação dos santos e o crescimento espiritual.

B. Atos 2:42 diz: “E perseveravam na doutrina dos apóstolos, e na comunhão, e no partir do pão, e nas orações”. Atos 2:47 diz que “todos os dias acrescentava o Senhor à igreja aqueles que se haviam de salvar”.

VIII. O “Calminianismo” ensina a regeneração sinérgica e por decisão, ou a idéia que os pecadores são regenerados ao ouvir, entender e crer no evangelho de Jesus Cristo.

A. A Bíblia ensina a regeneração monérgica e que o homem natural, não-regenerado, não pode ouvir,⁶ entender ou crer no evangelho de Jesus Cristo.

B. Jonas 2:9 diz que “ao SENHOR pertence a salvação” (RA). 1 Coríntios 2:14 diz: “Ora, o homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente”.

IX O “Calminianismo” ensina que os pecadores são justificados diante de Deus sobre a base das atividades positivas, exteriores e físicas que eles realizam.

A. A Bíblia ensina que os pecadores eleitos são justificados diante de Deus sobre a base da morte, sepultamento e ressurreição do Senhor Jesus Cristo.

⁶ Nota do tradutor: Obviamente, não no sentido literal. O autor usa o termo, como a própria Escritura o faz, no sentido de “prestar atenção, compreender, entender, aprender, considerar o que está sendo dito, etc.”.

B. Efésios 2:8-9 diz: “Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isso não vem de vós; é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie”. Romanos 9:16 diz: “Assim, pois, isto não depende do que quer, nem do que corre, mas de Deus, que se compadece”.

X. O “Calminianismo” ensina que é perfeitamente aceitável convidar pregadores calvinistas e arminianos para dividirem o púlpito de uma igreja.

A. A Bíblia ensina que existe somente um evangelho verdadeiro que deve ser pregado.

B. Gálatas 1:8-9 diz: “Mas, ainda que nós mesmos ou um anjo do céu vos anuncie outro evangelho além do que já vos tenho anunciado, seja anátema. Assim como já vo-lo dissemos, agora de novo também vo-lo digo: se alguém vos anunciar outro evangelho além do que já recebestes, seja anátema”.

XI. O “Calminianismo” ensina que é perfeitamente aceitável financiar tanto missionários calvinistas como arminianos, e fazê-lo por meio de instituições missionárias.

A. A Bíblia ensina que devemos financiar somente aqueles missionários que são sadios na fé.

B. 2 João 10-11 diz: “Se alguém vem ter convosco e não traz esta doutrina, não o recebeis em casa, nem tampouco o saudeis. Porque quem o saúda tem parte nas suas más obras”. Efésios 3:21 diz: “A esse glória na igreja, por Jesus Cristo, em todas as gerações, para todo o sempre. Amém!”.

XII. O “Calminianismo” ensina que é perfeitamente aceitável sustentar uma soteriologia calvinista e uma metodologia arminiana.

A. A Bíblia ensina que devemos ser consistentes em nossos ministérios, e que fins justos não justificam meios perversos.

B. Romanos 3:8 diz: “E por que não dizemos (como somos blasfemados, e como alguns dizem que dizemos): Façamos males, para que venham bens? A condenação desses é justa”.

Devemos ser sinceros em nossa devoção às Doutrinas da Graça e nos livrar de todos os traços de Arminianismo, se quisermos ser grandemente abençoados por Deus! É tempo de traçarmos uma linha claramente definida na areia. Se o Arminianismo é a verdade, então nos juntemos aos arminianos. Se as Doutrinas da graça são a verdade, então batalhemos zelosamente pela fé que foi entregue de uma vez por todas aos santos.